



EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS VIVENCIADOS EM SALA DE AULA: A Residência Pedagógica como laboratório de formação de futuros docentes

Gabriel M. MORAES¹; Raquel C. V. SILVA²; Ingridy S. RIBEIRO³

RESUMO

O Programa de Residência Pedagógica é uma oportunidade valiosa para os estudantes dos cursos de licenciatura, pois atuando nas escolas públicas, eles enfrentam e aprendem a contornar os desafios típicos do ambiente escolar, o que os prepara para o ambiente de trabalho futuro. Um estudante do curso de Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho realizou uma aula sobre as propriedades específicas da matéria para uma turma do 6º ano de uma escola pública. O conteúdo foi apresentado por meio de material em slide elaborado com base no livro didático adotado pela escola. A aula foi estruturada em revisão de conteúdo anterior e apresentação das novas propriedades, sendo utilizados um computador, um projetor e o livro didático. Durante a regência, o residente enfrentou alguns desafios, como problemas técnicos com o equipamento, atraso na aula, conversas paralelas e dispersão da atenção dos alunos, tendo a tarefa de contorná-los e concluir o plano de aula, levando conhecimento científico de qualidade. Assim, este trabalho destaca a experiência do residente na regência, incluindo os desafios encontrados e como eles foram superados.

Palavras-chave: Licenciatura; Livro didático; Propriedades da matéria.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica tem como objetivo capacitar estudantes de cursos de licenciatura, permitindo que assumam o papel de professores em escolas públicas para vivenciar a prática. Durante a residência, os futuros docentes são expostos a problemas comuns do cotidiano escolar, o que os ajuda a aprender a contornar esses desafios que podem surgir no ambiente de trabalho. Ao longo do programa, os residentes exploram diversas metodologias de ensino, desde as mais tradicionais até as mais ativas, a fim de vivenciar uma experiência completa na atuação educacional e se aprimorar em diversas situações (SILVA; CRUZ, 2018).

Nesse contexto, o residente do Programa do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho promoveu uma intervenção pedagógica utilizando a metodologia expositiva dialogada. Essa abordagem se caracteriza pela exposição de conteúdos com a participação ativa dos estudantes, em que o professor atua como mediador, levando em conta o conhecimento prévio dos alunos e estimulando a participação através de questionamentos, interpretações e discussões do objeto de estudo (DE NEZ; SANTOS, 2017).

Seguindo o Plano de Curso de Minas Gerais (2023), que disponibiliza os conteúdos a serem trabalhados ao longo de um ano letivo, a aula abordou os princípios específicos da matéria.

¹Licenciando em Ciências Biológicas, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: gabrielmm213@gmail.com

²Docente da Escola Estadual Cesário Coimbra. E-mail: raquel.vinco@educacao.mg.gov.br

³Doutora em Ciências. Docente do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho. Email: ingridy.ribeiro@ifsuldeminas.edu.br.

Conforme Thompson e Rios (2018) relatam no livro didático adotado pela escola, essas propriedades descrevem as características exclusivas de um material ou de um grupo de materiais que permitem a sua identificação e distinção dos demais. Essas características são observadas apenas naquela determinada substância, ou seja, se uma matéria apresenta uma propriedade específica, não quer dizer que outra também apresentará a mesma característica. Além disso, essas propriedades não dependem da quantidade de matéria, volume ou massa, e são importantes, pois permitem a identificação de determinado tipo de corpo.

Nesse sentido, este relato de experiência tem como objetivo descrever a aplicação da aula sobre Propriedades Específicas da Matéria para uma turma de escola pública pelo residente, destacando os desafios enfrentados durante o processo de formação como docente.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A intervenção aconteceu na Escola Estadual Cesário Coimbra, uma escola parceira do programa de Residência Pedagógica, para uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental. Cerca de 30 alunos estiveram presentes na aula, que teve como tema as Propriedades Específicas da Matéria. Para explicar o conteúdo, foi elaborado um material em slides, a partir dos textos disponíveis no livro didático da coleção “Observatório de Ciências” que a escola utiliza. O material foi composto de pequenos textos e imagens ilustrativas, representando cada uma das propriedades, como dureza, solubilidade e densidade. O objetivo da aula foi ensinar aos estudantes sobre as propriedades específicas da matéria e como essas propriedades são importantes para identificar diferentes materiais.

Antes de apresentar as propriedades específicas, foram revisadas as principais características gerais da matéria, visto anteriormente, a fim de destacar a diferença entre propriedades gerais e específicas. Em seguida, foram apresentadas algumas das propriedades específicas, como dureza, solubilidade e densidade. As propriedades de pontos de fusão e ebulição, também fundamentais, foram apresentadas na aula seguinte.

Inicialmente, o slide foi apresentado na televisão disponível em todas as salas da escola. No entanto, os alunos relataram que não conseguiam ler os textos, o que levou à substituição da apresentação para um data show. Esse incidente causou um pequeno tumulto e atrasou o início da aula. Além disso, a intenção era que os alunos copiassem os conteúdos em seus cadernos para terem um resumo do conteúdo. Mas devido ao tempo limitado, a aula teve que ser mais rápida, o que impediu alguns alunos de copiar o material enquanto outros conseguiram acompanhar.

Como complemento ao conteúdo, foram apresentadas outras características da matéria, como propriedades químicas, organolépticas e funcionais, a título de curiosidade.

Por fim, foi apresentado um caso para análise pelos alunos, com o objetivo de diferenciar

duas matérias diferentes por meio de suas propriedades específicas, no exemplo, água e etanol. Isso ajudou a enfatizar a importância de entender as propriedades específicas na identificação de materiais. É importante lembrar que quanto mais específica a propriedade, mais restrita é a matéria.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na intervenção, optou-se pela metodologia da aula expositiva-dialogada, com o objetivo de instigar a interação dos alunos com o residente. No entanto, em alguns momentos, a manutenção dos limites e da organização da sala de aula tornou-se desafiadora, devido ao elevado índice de conversas paralelas e inquietação dos alunos.

De acordo com Jesus (2017), a metodologia expositiva dialogada é uma estratégia de ensino que busca a interação entre professor e aluno por meio de um diálogo construtivo. Nessa metodologia, o professor apresenta o conteúdo de forma clara e objetiva, permitindo a participação ativa dos alunos, que podem fazer perguntas, apresentar dúvidas e comentários. Dessa forma, a metodologia expositiva dialogada é uma importante ferramenta para estimular a participação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem.

A turma apresentou muitas conversas paralelas e alunos desatentos, o que prejudicou a absorção do conteúdo por alguns estudantes. Para melhorar a atenção e o engajamento dos alunos, poderiam ter sido utilizadas técnicas didáticas, tais como perguntas abertas, discussões em grupo ou dinâmicas que estimulem a participação e engajamento.

Além disso, outro desafio observado foi a administração do tempo de aula. Devido a problemas técnicos com o recurso utilizado, houve um pequeno atraso na explanação do conteúdo, o que obrigou a aceleração da aula.

Apesar do pequeno desconforto sentido, foi possível contornar a agitação na sala de aula, estabelecer a ordem e apresentar todo o conteúdo programado dentro do tempo disponível. Entretanto, por meio dos feedbacks fornecidos pelos discentes, observou-se que, em razão do ritmo acelerado da aula e da dificuldade de alguns alunos em copiar os textos, nem todos conseguiram acompanhar a intervenção em sua totalidade. Dessa forma, orientou-se aos estudantes que lessem o conteúdo completo disponível no livro didático.

Apesar das dificuldades encontradas, houve boa interação entre os alunos e o residente. Vários estudantes expressaram suas curiosidades e dúvidas acerca dos tópicos abordados, além de suas visões pessoais sobre o tema. Por conseguinte, foi possível atingir os objetivos propostos e transmitir aos alunos conhecimento sobre as propriedades específicas da matéria, permitindo-lhes assimilar suas principais características e entender a importância de utilizá-las para diferenciar as substâncias.

4. CONCLUSÃO

Com base nos aspectos observados, é possível concluir que o ambiente da sala de aula pode apresentar desafios em várias variáveis. Portanto, é essencial que os professores tenham habilidades desenvolvidas e planos bem estruturados para enfrentar as adversidades que possam surgir, especialmente quando o planejamento inicial não puder ser realizado. A Residência Pedagógica é um programa importante que permite aos futuros docentes experimentar antecipadamente a realidade do ambiente escolar, adquirir experiência, explorar metodologias, se deparar com dificuldades e encontrar maneiras de superar problemas. É uma excelente oportunidade para que os futuros docentes possam se preparar adequadamente para suas carreiras.

O residente aplicou com sucesso a metodologia expositiva dialogada, permitindo a participação ativa dos estudantes na aula, e também foi capaz de explicar os princípios específicos da matéria de forma clara e objetiva. Para aprimorar a metodologia, sugere-se o uso de técnicas que estimulem a participação e o engajamento dos alunos, além de uma gestão mais eficiente do tempo da aula, considerando possíveis imprevistos que possam ocorrer com os recursos utilizados.

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao Programa de Residência Pedagógica, fomentado pela CAPES. Ao IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho e à Escola Estadual Cesário Coimbra, parceira do programa.

REFERÊNCIAS

DE NEZ, E.; SANTOS, C. A. Reflexões Sobre a Metodologia das Aulas Expositivas na Educação Básica. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, [S. l.], v. 4, n. 1, 2017. DOI: 10.30681/relva.v4i1.2255. Disponível em:

JESUS, E. O. de. **A aula expositiva dialoga como procedimento metodológico para a abordagem da temática relevo na geografia escolar**. 2017. 122 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2017.

SILVA, K. A. C. P. da; CRUZ, S. P. A residência pedagógica na formação de professores: história, hegemonia e resistências. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 27, n. 2, p. 227–247, 2018. DOI: 10.14295/momento.v27i2.8062. Disponível em:

THOMPSON, M. RIOS, E. P. **Observatório de Ciências**: 9º ano. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2018